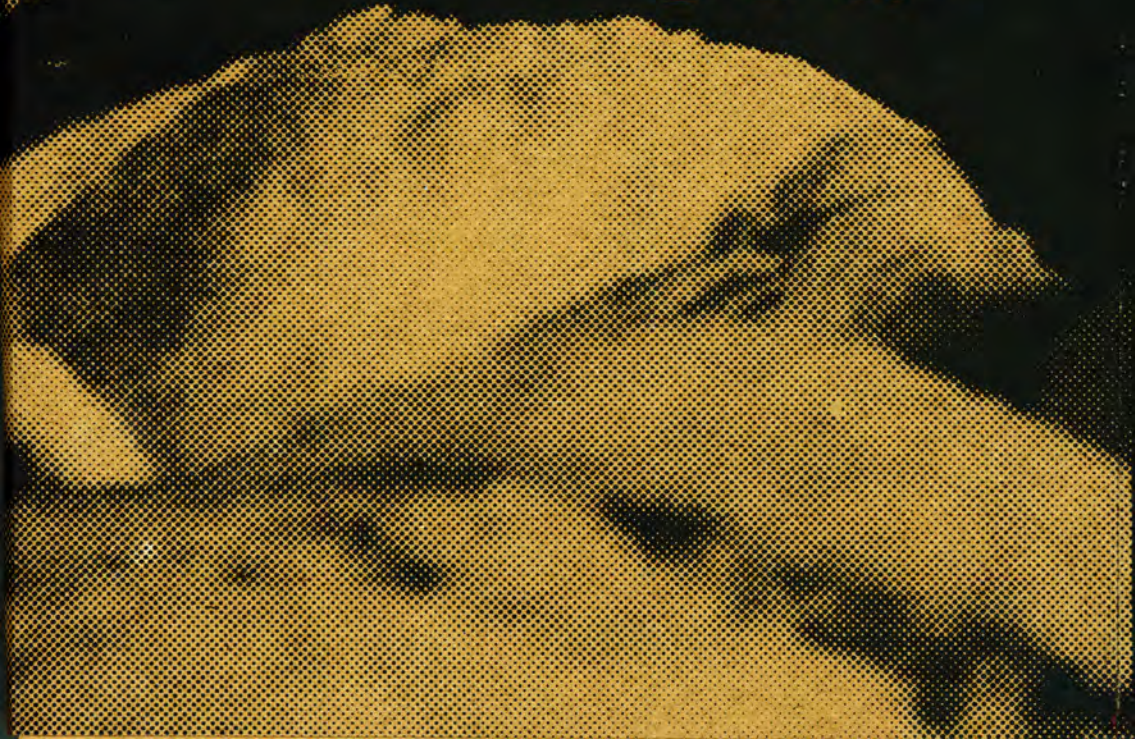


வெளிநாடு





Vandana



com as mãos sujas de tinta  
cumpro esse primeiro cumprimento  
que um dia tão longe

já hoje tão perto

Estendo essas digitais impressas.

manchas de voz

que não mais imprimem

so

meus dedos

mas também os seus

que juntos  
nos papéis

apelem algum apego

Aperto  
sem mãos

a dois

as duas

Pois chama,

eu chego

## **D'aqueles que flutuam**

Eu tinha asas  
tinha sim  
duas, cinco, onze  
tinha uma, tinha

E usava-as não sei como  
espanando armários  
provocando cócegas

tão graúdas  
como deltas  
tão miúdas  
até insetas

e imensamente leves  
que se desprenderam de  
minhas costas

lento e espesso  
olho-as  
abrindo  
acenando  
suas palmas penadas pela janela

fremendo  
como se me chamassem  
por uma porta  
entreataberta

**portátil**

O guarda-chuva  
guarda-gente da  
chuva-que-não-guarda

Toda tola tentativa que faço não  
me cansa de tentar esse cansaço  
    extenso        escasso  
Que nutre a contra-força  
e encontra o encanto do contato

nem decore o coração  
que vai que ele descora  
vai que pinta outra paixão

